

NOVAS OPÇÕES DE *PASPALUM* SPP. PARA GRAMADOS

Liana Jank¹; Francisco de Souza²; Frederico Matta³; Rosangela Simeão⁴

¹ Engenheira Agrônoma, Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil, liana.jank@embrapa.br.

² Engenheiro Agrônomo, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil, francisco.dubbern-souza@embrapa.br.

³ Engenheiro Agrônomo, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil, frederico.matta@embrapa.br.

⁴ Bióloga, Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil, rosangela.simeao@embrapa.br.

Paspalum spp. é um gênero muito grande composto por mais de 400 espécies identificadas que foram agrupadas em 20 grupos taxonômicos. No Brasil, existem cerca de 220 espécies nativas. A Embrapa Pecuária Sudeste, localizada em São Carlos, Estado de São Paulo, mantém um grande banco de germoplasma do gênero com mais de 320 acessos de 37 espécies coletadas em várias regiões do país. A maior parte desta coleção é de acessos com potencial forrageiro, entretanto, há diversos acessos e espécies que tem potencial para uso como gramados para jardins e aeroportos. Por outro lado, há carência de opções de gramados no país que tenham boa cobertura de solo, sejam persistentes, e necessitem de pouca manutenção. Um projeto coordenado pela Embrapa Pecuária Sudeste está em andamento e tem como objetivos a avaliação de acessos para utilização como gramados em diversas regiões do país. Um experimento foi realizado em Campo Grande, MS, com 27 acessos pertencentes a dez espécies em parcelas de 1,0 a 1,5 m² com três repetições. As parcelas foram estabelecidas com mudas individuais espaçadas de 15 cm uma da outra em fevereiro de 2011 e avaliadas quanto à sobrevivência das mudas, cobertura do solo, produção de forragem e número de cortes de manutenção necessários. No começo da estação chuvosa, em novembro, as parcelas foram cortados a uma altura de cinco centímetros do solo e a cada quinze dias, a forragem acima de 5 cm foi cortada. A forragem cortada foi pesada e seca em estufa de ventilação forçada a 65° C durante 72 horas, quando foi novamente pesada para determinação da produção de matéria seca. Os dados foram analisados pelo uso do SAS. Dos 27 acessos, nove apresentaram mais de 80% de sobrevivência 45 dias após o plantio, e mais de 80% de cobertura de solo quatro meses após o plantio. Estes foram: *P. modestum* números 2 e 5, *P. lividum* número 4, *P. rhodopedum* número 8, *P. notatum* números 13, 20 e 22 e *Paspalum* sp. número 18. O acesso *Paspalum oteroi* número 12 mostrou pouca sobrevivência das plantas, mas boa cobertura do solo. Um ano após o plantio, a cobertura do solo dos acessos variou de 3,4 m² a 32 m². A produção de matéria seca total na estação chuvosa variou de 0,3 a 1,0 kg/m² em um máximo de 11 cortes por ano. Os acessos números 2, 4 e 5 produziram menos de 400 g/m² em nove cortes, o que é altamente desejável para um gramado. Considerando maior cobertura do solo e menor número de cortes necessários, produção de matéria seca e florescimento adequado para coleta de sementes, os acessos das espécies *P. modestum*, *P. oteroi*, *P. lividum* e *P. notatum* mostraram grande potencial para serem usados como gramado, mostrando o grande potencial deste germoplasma.